

AValiação dos Professores pelos Alunos de Graduação: O Caso do Departamento de Administração da FEA/USP

Gilberto de Andrade Martins¹

Rafael Martín Delatorre²

RESUMO

Na atualidade, processos avaliativos têm se mostrado de grande relevância no contexto de qualquer atividade humana. Os resultados deste tipo de avaliação são utilizados como forma de se obter uma contínua melhora destas atividades. Este trabalho propõe-se a discutir o processo de avaliação da equipe de docentes do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo pelos alunos. O texto apresenta uma breve apresentação da prática de avaliação dos professores do curso de graduação em administração, bem como descreve, detalhadamente, o conteúdo do questionário utilizado. São analisados e discutidos os resultados da avaliação realizada no primeiro semestre de 1999, através de medidas de posição das notas obtidas pelos docentes. São evidenciadas as áreas e disciplinas com os maiores e piores desempenhos. Apresentam-se algumas conclusões preliminares e recomendações para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem na graduação da FEA.

¹ Professor Livre-Docente do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. E-mail: martins@usp.br.

² Graduando do Curso de Administração da FEA/USP. E-mail: rmartin@redealuno.usp.br.

INTRODUÇÃO

Observando-se a história recente do sistema educacional brasileiro, nota-se que as preocupações com planejamentos didáticos e estruturação dos sistemas de ensino foram superadas pela ênfase na avaliação. O tema principal das atuais agendas sobre o processo educacional concentra-se na qualidade e avaliação dos cursos, professores e alunos. O Exame Nacional de Cursos – polêmico provão – constitui-se a evidência maior dessa forte preocupação do governo e da sociedade quanto a análise do desempenho do sistema educacional brasileiro. Neste contexto, o presente trabalho expõe o processo, e resultados, da avaliação dos professores da Graduação do Departamento de Administração da FEA/USP, realizada pelos alunos dos períodos matutino e noturno, no primeiro semestre de 1999. São apresentados os resultados agregados por área de especialização, pela natureza das disciplinas, e as notas do conjunto dos professores, para cada quesito avaliado. A partir dos dados coletados também foi possível a identificação de alguns traços da vida escolar dos respondentes, bem como características instrumentais das disciplinas avaliadas. São sugeridas recomendações visando ao contínuo aperfeiçoamento do referido curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Há mais de dez anos, o DA-FEA/USP promove, semestralmente, a avaliação do seu corpo docente, através de questionários respondidos pelos alunos. A despeito da reação contrária de alguns professores, a avaliação tem sido vista como um indicador da qualidade do curso, e referencial de desempenho para os docentes. A partir do segundo semestre de 1998, a Chefia do Departamento instituiu uma premiação aos melhores professores de cada turma, a partir dos resultados avaliativos dos alunos, bem como convocou os docentes com piores resultados para reuniões de esclarecimentos e aconselhamentos. Ao longo desse período o instrumento de coleta de dados vem sofrendo adequações, e atualmente é composto por cinco blocos de questões. Cópia do questionário encontra-se em anexo. Um primeiro conjunto de questões identifica a disciplina, período e turma, bem como o curso em que o aluno está matriculado. O respondente não se identifica. O segundo bloco aborda questões que buscam informações sobre o ano de ingresso do respondente, se é a primeira vez que o aluno cursa a disciplina sob avaliação, bem como a atual situação profissional: dedica-se exclusivamente ao curso, participa de programa de estágio, ou se o aluno também está trabalhando. No bloco seguinte, são apresentados quatorze quesitos, e o respondente atribui uma nota de zero a dez para cada um deles. Buscam-se dimensões quantitativas para atributos de natureza qualitativa de avaliação. Nota-se que essas questões tentam cobrir três dimensões: domínio do conteúdo programático da disciplina, competência docente, relacionamento do professor com a classe, e aspectos da organização e prática de ensino. No quarto bloco são propostas questões sobre o programa da disciplina, metodologia de ensino mais freqüente, e um indicador do grau de dedicação do aluno à disciplina, indagando-se a média de horas semanais dispensada à disciplina.

Ao final do questionário são propostas seis questões abertas, e o aluno é convidado a fazer críticas e sugestões sobre o conteúdo desenvolvido, aspectos comportamentais do professor e adequação do sistema de avaliação do aprendizado.

O trabalho de aplicação dos questionários foi realizado no período de 07 a 12 de junho de 1999, durante as aulas. Foram avaliadas 47 disciplinas-turmas, envolvendo 87 professores, totalizando 4310 questionários respondidos: 2193 por alunos do período matutino e 2117 do período noturno. Registre-se que 64% do total das disciplinas foram avaliadas por, pelo menos, 50% dos matriculados nas respectivas disciplinas.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

O tema avaliação do professor pelo aluno foi detidamente analisado na tese de doutoramento do professor Daniel Augusto Moreira, ex docente do Departamento de Administração da FEA, defendida na Faculdade de Educação, em 1986. Esta tese será utilizada como base empírico-teórica deste trabalho. As considerações, a seguir, foram parafraseadas do referido texto.

É comum no meio acadêmico universitário o professor iniciar a carreira "copiando" posturas de antigos mestres preferidos. A maioria dos docentes do terceiro grau não tiveram a oportunidade de ler, ou pesquisar material sobre ensino/aprendizagem. A profissão docente acaba sendo construída durante o exercício do magistério, provocando eventuais sucessos, e, com grande probabilidade, muitos fracassos. A avaliação dos docentes pelos discentes dentro deste contexto pode representar uma útil alternativa para mudanças de comportamentos e aperfeiçoamentos de "virtudes didáticas".

Todo empreendimento é levado a cabo por pessoas que desempenham funções: Como o sucesso do empreendimento depende em parte da melhor ou pior forma como são desempenhadas estas funções, nada mais natural a prática da avaliação de desempenho. Assim, avaliar torna-se uma ferramenta de grande valor e necessária para a consecução feliz do empreendimento. No entanto, apesar do inestimável valor desta ferramenta, as avaliações podem estar sujeitas à erros de medição, injustas na sua interpretação e também realizadas por motivos alheios à avaliação propriamente dita do desempenho. Não é de se espantar, pois, que provoquem controvérsias, com os avaliados sentindo-se injustiçados ou mesmo negando quaisquer vantagens no processo.

Tal situação agrava-se quando da avaliação do professor pelo aluno, já que o relacionamento professor-aluno baseia-se em uma típica autoridade técnica com ascendência do professor, enquadrando-se em uma linha de superior avaliado por subordinados, contrariando assim os fundamentos tradicionais da prática avaliativa nas empresas onde o subordinado é avaliado pelo superior. Reside aí um dos argumentos mais fortes dos professores resistentes à avaliação, já que quem está sendo avaliado não é o processo educacional em sua totalidade, e sim um só dos agentes responsáveis. Apesar disso, negar à avaliação o seu papel de *feed-back* parcial não se constitui em uma atitude sensata.

Moreira, elenca uma série de variáveis que podem influenciar a avaliação: notas dos alunos, aspectos comportamentais do professor, sexo e idade do aluno, tamanho da classe, esforço despendido do aluno, habilidade geral do professor, quão motivador é o professor, importância dada ao curso pelo aluno, contribuição profissional do curso, receptividade do professor à pontos de vista contrários, maturidade para julgamento, dentre outros. Registre-se que o questionário de avaliação, objeto deste estudo, abrange várias destas dimensões, estando ainda longe de exauri-las.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O programa da disciplina – plano de ensino – foi recebido por 85,3% dos alunos, sendo que 6,2% informaram não terem recebido esse documento e 8,5% não deram respostas. À indagação sobre o cumprimento do programa apresentado, os alunos atribuíram nota média geral de 8,21, e quanto a adequada estruturação do programa, atribuíram média geral 7,09. Essas notas médias ganham maior expressão pois, teoricamente, foram calculadas a partir das avaliações de aproximadamente 85% dos respondentes.

Merece investigação posterior a identificação das causas que possam explicar a elevada taxa de alunos, dos dois períodos, que trabalham, ou estagiam – representam 58% do total de respondentes, excetuando-se os 3% que nada informaram. Em relação a esses resultados algumas hipóteses podem ser levantadas: natureza do Curso de Administração: que pede a realização de estágio profissional; situação sócio-econômica nacional, exigindo o precoce ingresso do estudante no mercado de trabalho, e conseqüente ajuda na composição da renda familiar; e também merece pesquisa para se testar a hipótese de que o nível de exigência acadêmico não seja muito elevado, estimulando, prematuramente, o aluno a buscar estágio e emprego.

Quanto a metodologia de ensino predominante, os alunos indicaram as aulas expositivas como a mais freqüente: 63% das menções. Métodos não-ortodoxos que buscam alternativas de ensino-aprendizagem

centradas no aluno: seminários, método do caso; solução de problemas, etc., são ainda pouco utilizadas. A hegemonia da prática de método centrado no professor carece de discussões entre os docentes visando a diversificação de práticas de ensino mais atuais que têm o foco do ensino nos estudantes.

Um indicador de que é baixo o nível de exigência de estudos extra-classe é a média geral de horas semanais dedicadas a essas atividades: a média dos 4.310 questionários respondidos, envolvendo as 47 disciplinas-turmas atingiu apenas 1,83h, semanais por disciplina.

O sistema de avaliação do aprendizado utilizado pelo conjunto dos professores, na visão dos alunos, pode ser considerado inadequado: 52,5% entendem adequados, enquanto 22% acham inadequados e 25,5% não responderam – indicando rejeição aos processos de avaliação dos conteúdos desenvolvidos.

A média geral atribuída aos quatorze quesitos é de 7,45, indicando bom desempenho dos docentes, todavia a dispersão das notas, medida pelo desvio-padrão, é elevada, aproximando-se de 2,60. Quando se avaliam as notas dos professores, constata-se que a menor média, para os quatorze quesitos, é de 4,86, e que 25% dos docentes obtiveram notas médias inferiores a 6,8 (média dos quartis, considerando-se todos os quesitos). Por outro lado, o terceiro quartil apontou 8,4, mostrando que 25% dos professores obtiveram notas médias superiores a esse escore. Tais resultados evidenciam três subconjuntos de docentes: professores que necessitam, urgentemente, de programas de treinamento e desenvolvimento de práticas de ensino e relacionamento interpessoal (docentes que tiveram notas médias inferiores a 6,8); professores que necessitam de reciclagem profissional (docentes que obtiveram notas médias entre 6,8 e 8,4); e professores que devem continuar mantendo suas práticas de ensino atuais, e serem incentivados ao contínuo aperfeiçoamento didático (docentes que tiveram notas médias superiores a 8,4).

A avaliação das sete áreas funcionais que compõem o conjunto de todas as disciplinas do curso de Administração mostra pouca variação entre áreas. O quadro abaixo expõe as maiores e menores notas médias, e os respectivos quesitos.

Áreas	Maior Média	Quesito
Administração Geral	8,65	Domínio da matéria
Recursos Humanos	8,79	Domínio da matéria
Finanças	9,17	Domínio da matéria
Marketing	8,35	Aluno com conhecimento anterior suficiente
Métodos Quantitativos e Informática	8,72	Domínio da matéria
Produção e Operações	8,27	Domínio da matéria
Política de Negócios	8,52	Domínio da matéria

Áreas	Menor Média	Quesito
Administração Geral	6,47	Cursar outra disciplina com o mesmo professor
Recursos Humanos	6,87	Não há sobreposição entre matérias
Finanças	7,35	O professor discute os resultados das tarefas
Marketing	6,58	Cursar outra disciplina com o mesmo professor
Métodos Quantitativos e Informática	6,29	Professor cria interesse e estimula participação
Produção e Operações	5,99	Cursar outra disciplina com o mesmo professor
Política de Negócios	6,33	Cursar outra disciplina com o mesmo professor

Quando se consideram as disciplinas ministradas pelos professores de outros Departamentos e Unidades da USP, os alunos reconhecem domínio da matéria, todavia, indicam deficiências em diversas outras dimensões avaliadas. O quadro abaixo mostra as duas menores notas médias, e os respectivos quesitos.

Disciplinas	Menor Média	Quesitos
Matemática	5,39	Aluno com conhecimento anterior suficiente
	5,48	Professor claro e objetivo
Direito	6,09	O professor discute os resultados das tarefas
	6,51	Atendimento fora da sala de aula
Contabilidade	4,57	Professor respeita os horários
	4,65	Cursar outra disciplina com o mesmo professor
Economia	6,57	Professor cria interesse e estimula participação
	6,88	Cursar outra disciplina com o mesmo professor

Para se ter uma visão geral da avaliação dos professores, o quadro a seguir sintetiza os resultados para os principais quesitos em função das áreas do Departamento de Administração, e dos outros Departamentos:

O professor prepara adequadamente suas aulas?

Média geral:	7,64
Menor média do Departamento	6,63 - Marketing
Maior média do Departamento	8,15 - Finanças
Menor média dos outros Departamentos	6,45 - Contabilidade

O professor cria interesse pela matéria e estimula participação?

Média geral:	6,76
Menor média do Departamento	6,01 - Produção
Maior média do Departamento	7,66 - Finanças
Menor média dos outros Departamentos	5,68 - Contabilidade

O professor é claro e objetivo em suas explicações?

Média geral:	7,09
Menor média do Departamento	6,72 - Produção
Maior média do Departamento	7,82 - Finanças
Menor média dos outros Departamentos	5,48 - Matemática

O professor domina a matéria?

Média geral:	8,71
Menor média do Departamento	8,24 - Marketing
Maior média do Departamento	9,17 - Finanças
Menor média dos outros Departamentos	8,47 - Economia

O relacionamento professor-aluno é bom?

Média geral:	7,71
Menor média do Departamento	7,24 - Política dos Negócios
Maior média do Departamento	8,24 - Recursos Humanos
Menor média dos outros Departamentos	6,51 - Contabilidade

O programa da disciplina é bem estruturado?

Média geral:	7,09
Menor média do Departamento	6,61 - Marketing
Maior média do Departamento	7,86 - Finanças
Menor média dos outros Departamentos	6,06 - Contabilidade

Por último, destacam-se os melhores e piores resultados:

Maior média geral dos quatorze quesitos:	8,71 - Domínio da matéria
Pior média geral dos quatorze quesitos:	6,53 - Cursar outra disciplina com o mesmo professor
Maior média das áreas:	9,17 - Finanças
Pior média das áreas:	5,99 - Produção e Operações

Maior média das disciplinas de outros Departamentos:	8,92 - Matemática e Direito
Pior média das disciplinas de outros Departamentos:	4,57 - Contabilidade

Maior média entre os professores:	9,96 - Cumprimento do programa
Pior média entre os professores:	1,44 - Cursar outra disciplina com o mesmo professor

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Dentro dos limites do campo de abrangência da pesquisa destacam-se as principais conclusões e recomendações.

- A prática da avaliação dos professores deve continuar, e o processo ser continuamente aperfeiçoado, particularmente, quanto à divulgação dos resultados para todos os professores e alunos envolvidos; adequação do instrumento para coleta dos dados; divulgação dos nomes dos professores melhores avaliados por turma, e aconselhamento aos docentes com baixa performance. Tais iniciativas irão aumentar o grau de credibilidade do sistema e, conseqüentemente, contribuir, para a melhoria da qualidade do curso.
- A Chefia do Departamento, Coordenação do Curso, e Lideranças das áreas devem envidar esforços para que todos os professores elaborem, e entreguem aos alunos, os planos das disciplinas.
- Recomenda-se o planejamento e condução de pesquisa, junto aos alunos, visando identificar as causas do precoce ingresso dos estudantes no mercado de trabalho.
- Todos os professores deveriam ser estimulados à participação em programas de reciclagem profissional sobre métodos e técnicas de ensino e relacionamento interpessoal. Os resultados da avaliação mostram forte concentração em um único método de ensino centrado no professor.
- Os resultados sugerem que os professores poderiam exigir mais dos alunos em trabalhos extra-aula. Poder-se-ia definir uma métrica que indicasse, por disciplinas, o mínimo e o máximo de horas dedicadas às tarefas escolares extra-classe, evidentemente considerando, realisticamente, as peculiaridades dos conteúdos desenvolvidos, do período em que a disciplina é ministrada, bem como o potencial de horas que os estudantes podem dispor para os estudos extra-classe.

- Especial atenção deve ser dada ao sistema de avaliação da aprendizagem. Os processos atualmente utilizados deixam muito a desejar, na opinião dos alunos. Experiência recente da prática da prova unificada precisa ser avaliada, e dessa maneira contribuir para a melhoria do processo de aferição do rendimento escolar.
- De maneira geral, pode-se dizer que os professores do Departamento de Administração apresentam um bom desempenho. São elevadas as médias gerais de todos os quesitos avaliados, porém a dispersão em torno da média é muito elevada, exigindo ações que contribuam para o aumento das médias individuais, e diminuição dos desvios padrões das notas atribuídas pelos alunos.
- Confirmando preocupações históricas, é sofrível o desempenho médio dos professores de outros Departamentos e Unidades da USP. A melhoria do desempenho desses professores será alcançada através do estreitamento das relações interdepartamentais - um dos problemas crônicos da nossa Universidade.
- Os resultados mostram que as opiniões-avaliações dos alunos dos períodos matutino e noturno são bem próximas. As notas médias dos dois grupos podem ser consideradas, estatisticamente, iguais.

BIBLIOGRAFIA

- MOREIRA**, Daniel Augusto. *Avaliação do professor universitário pelo aluno: possibilidades e limitações*. Tese de doutoramento. Faculdade de Educação da USP. 1986.
- BASSI**, Marcos Sidnei. Validação de uma escala Likert sobre as atitudes dos alunos do curso de administração em relação às habilidades didáticas do professor no processo de ensino-aprendizagem. *Revista do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul*. nº 44, setembro/dezembro 1998.

ANEXO 1 – Modelo de Questionário de Avaliação

 PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DE DOCENTES		
DEPARTAMENTO COMPROMISSO & REALIZAÇÃO ADMINISTRAÇÃO - FEA	As questões abaixo objetivam ter dos alunos informações para melhorar o ensino das disciplinas do Departamento de Administração da FEA-USP	
Ano 19 	Curso ☐ 1 - Administração ☐ 2 - Contabilidade ☐ 3 - Economia ☐ Outras Unidades: _____	Nível ☐ 1 - Graduação
Semestre ☐ 1 - Primeiro ☐ 2 - Segundo		
Código e nome da disciplina: _____		
Período	1. Diurno	2. Noturno
Turma:	☐ 1 ☐ 2	☐ 3 ☐ 19 ☐ 21 ☐ 22 ☐ 23 ☐ 29
Docente(s) - (No caso de mais de um professor use a mesma ordem indicada na lousa)		
A- _____ B- _____		

A - Preencha ou assinale com um “X”

1 - Ano de ingresso 19 	2 - Trabalha ou faz estágio em tempo ☐ 1 - integral ☐ 2 - parcial ☐ 3 - não trabalha	3 - Primeira vez que cursa esta disciplina ☐ 1 - sim ☐ 2 - não
--	--	--

B - Atribua notas de 00 a 10, usando números inteiros, considerando que quanto maior a nota, maior seu grau de concordância com a afirmação. Se alguma questão não se aplicar, use o código ‘99’. (Marque sua avaliação no campo correspondente a cada professor, de acordo com a relação abaixo).

	Docente A	Docente B
1. O professor prepara adequadamente suas aulas	 	
2. O professor cria interesse pela matéria e estimula a participação	 	
3. O professor é claro e objetivo em suas explicações	 	
4. O professor domina a matéria	 	
5. O professor utiliza bem o tempo em sala de aula	 	
6. O professor atende aos alunos fora de sala de aula	 	
7. O professor cumpriu o programa apresentado no início do semestre	 	
8. O relacionamento professor-aluno é bom	 	
9. O professor respeita os horários de aula	 	
10. O professor discute os resultados de tarefas e avaliações	 	
11. Eu cursaria outra disciplina ministrada por este professor	 	
12. O programa da disciplina é bem estruturado	 	
13. Não há sobreposição desta disciplina com outras	 	
14. Os conhecimentos já adquiridos na FEA foram suficientes para acompanhar a disciplina	 	

VIRE

C - Responda às questões, assinalando com um “X”

1. Você recebeu o programa da disciplina?

☐ 1 - Sim

☐ 2- Não

2. Qual metodologia didática foi predominantemente adotada na disciplina?

☐ 1 - Aula expositiva

☐ 3 - Seminários

☐ 5 - Laboratório

☐ 2 - Exercícios em sala

☐ 4 - Estudo de caso

☐ 6 - Outros (Quais?): _____

3. Em média, quantas **horas** (**não** colocar minutos) de estudo extra-classe semanais você dedicou a essa disciplina?

_____ horas

D - Suas sugestões e críticas construtivas serão apreciadas

As respostas serão lidas pelo professor somente após as notas do semestre serem entregues à Secretaria. (Favor preencher com letra legível).

1. Do que você mais gostou nessa disciplina?

2. Do que você menos gostou nessa disciplina?

3. Do que você mais gostou nesse(s) professor(es)?

Professor A

Professor B

4. Do que você menos gostou nesse(s) professor(es)?

Professor A

Professor B

5. O sistema de avaliação utilizado mediu adequadamente o aprendizado?

☐ 1 - Sim

☐ 2- Não

6. Como o ensino dessa disciplina poderia ser melhorado?

**Suas informações serão importantes.
Agradecemos a colaboração.**